

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Análise **ESPECIAL**



 **NAB 58**

Data base: **Abril/2021**

EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS VINCULADOS A PLANOS ODONTOLÓGICOS E SEUS RECORDES

Em abril de 2021, o número de beneficiários de planos com assistência exclusivamente odontológica ultrapassou os 27,7 milhões de vínculos, o maior número registrado até o momento – representando 13% da população brasileira.

O número de beneficiários tem crescido de forma contínua desde o momento que passaram a ser mensurados. Considerando toda a série histórica, que se inicia em 2000, foram adicionados 25,5 milhões de vínculos.

Observa-se na Tabela 1 que houve crescimento de 7,5% no total de beneficiários exclusivamente odontológicos entre abr/20 e abr/21, correspondendo a 1,9 milhão de novos contratos. Esse resultado positivo se destaca por ter sido superior ao dos planos médico-hospitalares, que registraram aumento de 1,1 milhão de beneficiários no mesmo período (ou acréscimo de 2,2%).

Tabela 1 – Número de Beneficiários médico-hospitalares e exclusivamente odontológico e variação percentual. Brasil, dez/00, abr/20 e abr/21.

PLANO	DEZ/00	ABR/20	ABR/21	VAR. DEZ/00 E ABR/21		VAR. ABR/20 E ABR/21	
				N	%	N	%
Assistência Médica	30.966.522	47.049.230	48.103.656	17.137.134	55,3	1.054.426	2,2
Excl. Odontológico	2.603.001	25.753.374	27.689.703	25.086.702	963,8	1.936.329	7,5

Fonte: SIB/ANS/MS – 04/2021. Elaborado pelo IESS em abr/21.

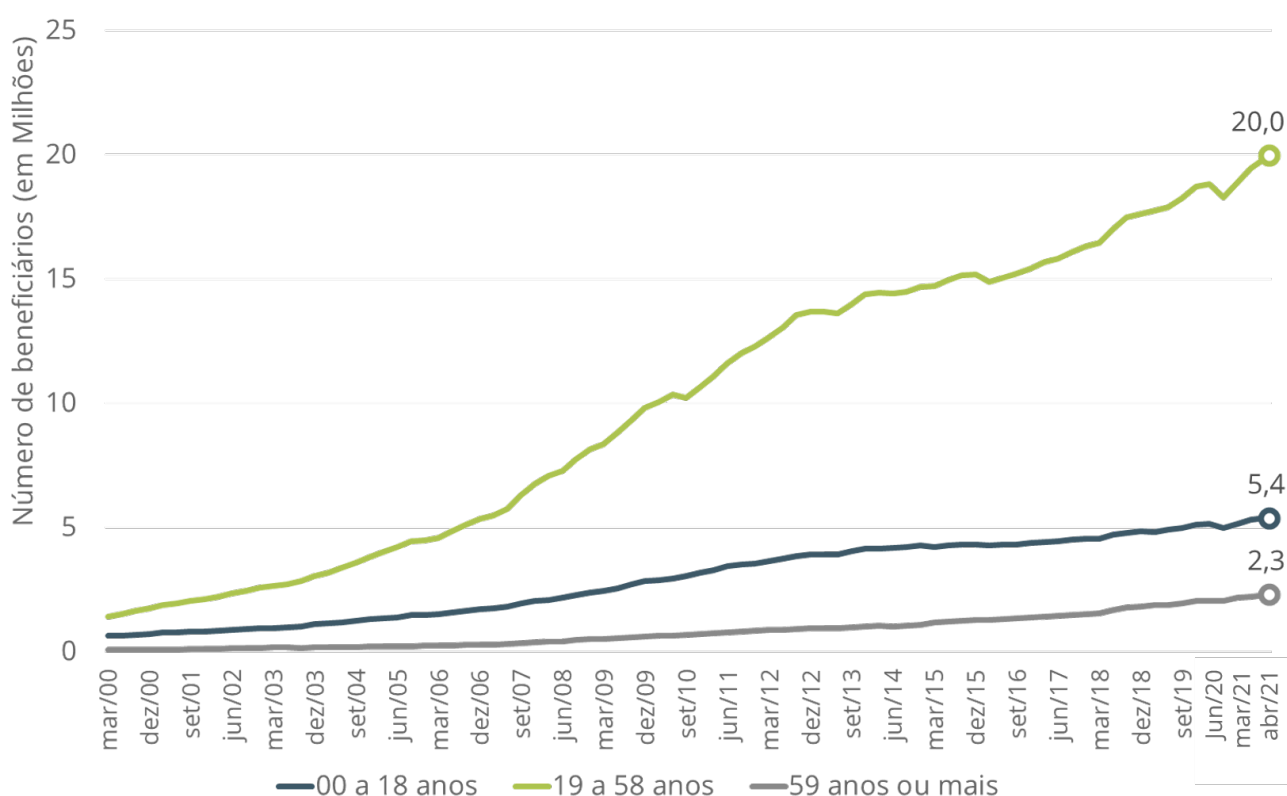
No entanto, atenta-se que, embora o crescimento observado no setor odontológico tenha sido superior ao de assistência médico-hospitalar, esse último segmento possuía 48,1 milhões de vínculos em abr/21, ou seja, um pouco abaixo do dobro do número de vínculos de planos odontológicos. Essa diferença de 20,5 milhões de beneficiários indica que há espaço para crescimento do número de vínculos odontológicos nos próximos anos.

Para entender a dinâmica do crescimento dos planos odontológicos, foi elaborada essa análise especial com objetivo de determinar alguns dos fatores que estão contribuindo para o crescimento significativo desse segmento da saúde suplementar. Isso será feito observando os dados por faixa etária e tipo de contratação.

ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA:

O gráfico 1 demonstra que em abril de 2021 havia 20,0 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos na faixa etária de 19 a 58 anos, 5,4 milhões na faixa de 00 a 18 anos e 2,3 milhões na faixa de 59 anos ou mais. Destaca-se que desde 2000, todas as grandes faixas etárias (de 00 a 18, 19 a 58 e de 59 anos ou mais) apresentaram variações positivas anuais em todos os anos e houve forte crescimento do grupo dos 19 a 58 anos de idade

Gráfico 1 – Evolução do número de beneficiários exclusivamente odontológicos (em milhões) segundo faixa etária. Brasil, março de 2000 a abril de 2021.



Fonte: SIB/ANS/MS – 04/2021. Elaborado pelo IESS em abr/21.

ANÁLISE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO:

Dos 27,7 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos, verifica-se no gráfico 2 que, em abril de 2021, eram 20,2 milhões de beneficiários em planos coletivos empresariais, 4,7 milhões em plano individual ou familiar e 2,8 milhões em planos coletivos por adesão.

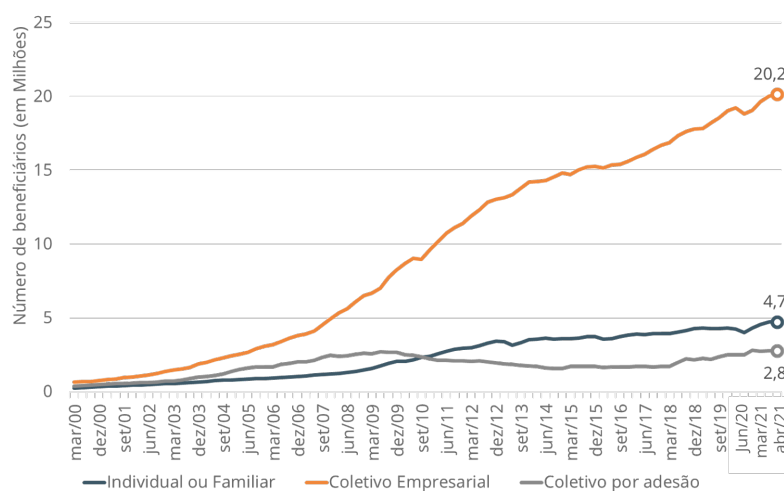
O tipo de contratação coletivo empresarial foi o que mais cresceu desde o ano 2000. Para se ter uma ideia, esse plano representava 35,3% do total de beneficiários em dezembro de 2000 e saltou para 72,8% em abril de 2021.

É importante notar que o crescimento da contratação de planos coletivos empresariais continuou mesmo em momentos de crise da economia brasileira, como por exemplo nos períodos de 2008-2009, 2014-2016 e durante a pandemia de Covid-19 (entre mar/20 e abr/21). Ofertar esses planos é uma forma que as empresas encontraram para reter talentos, reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade dos seus colaboradores, tornando-se assim, benefício tanto para os funcionários, quanto para as empresas.

Outro dado relevante é que, apesar da predominância do plano coletivo empresarial dentre os planos exclusivamente odontológicos, os planos individuais/familiares têm crescimento continuamente.

O resultado positivo dos planos exclusivamente odontológicos está relacionado com o desempenho do mercado de trabalho nacional. A criação de postos de trabalho tem impacto direto na contratação de planos de saúde. Com o retorno gradativo das atividades, principalmente da indústria, do comércio e serviços, a tendência é de aumentar o número de beneficiários exclusivamente odontológicos.

Gráfico 2 - Evolução do número de beneficiários exclusivamente odontológicos (em milhões) segundo tipo de contratação. Brasil, março de 2000 a abril de 2021.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2021. Elaborado pelo IESS em abr/21.

Fonte

- ANS. SIB/ANS/MS - 04/2021. Dados extraídos pelo IESS em: abril/2021.

Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a sofrer modificações retroativas em função das revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras, revisões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou de qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br